



## SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

### **Identidade Institucional e Diversidade Cultural: Um Estudo de Caso na Universidade La Salle - Unilasalle (Canoas-Rs-Brasil).**

**ID do trabalho:** 19160

**MÁRCIO LEANDRO MICHEL**

*Universidade La Salle*

#### **Orientador**

Tatiana Vargas Maia

#### **Co-orientador**

Patrícia Kayser Vargas Mangan

#### **Palavras-chave**

Identidade institucional, Diversidade cultural, Multiculturalismo, Memória Institucional.

#### **Propósito central**

Este projeto de pesquisa busca analisar se a Universidade La Salle ¿ Unilasalle - pode ser considerada uma instituição multicultural. Serão considerados para a coleta e análise de dados as atividades extensionistas, das parcerias e associações realizadas, dos documentos institucionais vigentes, dos comitês e/ou núcleos específicos; assim como da comunicação institucional desenvolvidos pela instituição a partir do seu recredenciamento como universidade, compreendendo o período de 2017 a 2022. Considerando que a memória é um elemento fundamental para a legitimação de uma instituição; e na intenção de construir uma narrativa da memória institucional da Universidade La Salle, a partir da junção de narrativas e fragmentos de lembranças sobre a promoção da diversidade cultural (pressuposto do multiculturalismo) pela instituição, com potencial para fortalecer a identidade institucional.

#### **Marco teórico**

Ortiz (2015) menciona que os estudos produzidos no campo da Administração, apontam a diversidade como o novo paradigma empresarial. O autor critica o caráter instrumental que a área trata a temática e menciona que este interesse pela diversidade possui um viés mercadológico; exigindo investimento das empresas ao ponto da literatura mencionar que a diversidade ¿custa caro¿. O autor cita os argumentos utilizados por Cox e Blake defendendo as cifras investidas. Contudo, Ortiz (2015) é categórico ao afirmar que a proposição dos autores prima pela praticidade, deixando de lado os aspectos éticos e morais. Na busca de um entendimento macro sobre o que é diversidade cultural, torna-se fundamental recorrer ao consenso defendido



## SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que legitima a diversidade cultural como uma característica inerente à humanidade, um patrimônio comum e uma fonte de um mundo mais rico e diversificado que alarga a possibilidade de escolhas e fortalece as capacidades e os valores humanos (RAMOS, 2009, p. 16).

### Método de Investigação

A metodologia da pesquisa é definida como um estudo de caso, por meio da condução de uma análise documental, associada a entrevistas e observação participante. A pesquisa de campo compreende entrevistas com o corpo diretivo e com profissionais que respondem por áreas estratégicas da instituição, alunos e professores selecionados por critérios de representatividade. Os dados coletados serão analisados por análise temática, na qual os dados são codificados no software Atlas TI® e analisados pelos temas que emergirem do campo. Os resultados esperados incluem a identificação das qualidades de uma instituição multicultural.

### Referências

ORTIZ, Renato. Diversidade e mercado. In: ORTIZ, Renato. Universalismo e diversidade: contradições da modernidade-mundo. São Paulo: Bomtempo, pp. 89-112, 2015. RAMOS, Natália. Diversidade cultural, educação e comunicação intercultural- políticas e estratégias de promoção do diálogo intercultural. Revista Educação em Questão, v. 34, n. 20, 2009.